

NOME: JENIFFER STEPHANIE MARQUES HILÁRIO

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES SOROPOSITIVAS PARA O HIV CADASTRADAS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA REGIONAL PARA HIV NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

AUTORES: RAQUEL DULLY ANDRADE, JENIFFER STEPHANIE MARQUES HILÁRIO, JENIFFER STEPHANIE MARQUES HILÁRIO, RAQUEL DULLY ANDRADE, POLICARDO GONÇALVES DA SILVA, GEILTON XAVIER DE MATOS, JAQUELINE SILVA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: SAÚDE DA MULHER; PROTOCOLO; HIV

#### RESUMO

Ao longo da história de epidemia de Aids houve um processo de feminização, fazendo com que as mulheres contraíssem o vírus do HIV em uma alta proporção, sendo necessária a criação de políticas de combate à epidemia e de acompanhamento dos casos diagnosticados para as mulheres, devido a vulnerabilidade, ao seu papel exercido na família, as dificuldades para diagnóstico e tratamento da infecção entre esse grupo (RASERA; SANTOS; JAPUR, 2016). O objetivo foi caracterizar o perfil de mulheres portadoras de HIV cadastradas em um serviço de referência regional para HIV no interior de Minas Gerais. Trata-se de pesquisa descritiva, documental e quantitativa, realizada nos prontuários das mulheres, utilizando-se um formulário. Atualmente no serviço, estão cadastradas 380 pessoas, sendo 180(47%) pessoas do sexo feminino. Dessas 180 mulheres, 35 (19,4%) possuem de 10 a 25 anos de idade, 75 (41,6%) de 26 a 40 anos, 55 (30,5%) de 41 a 60 anos, 15 (8,5%) de 60 para mais. Em relação à escolaridade, das 180 mulheres, apenas 12 (6,2%) completaram o ensino superior, 44 (24,6%) possuem o ensino médio completo, 102 (56,8%) possuem o ensino fundamental completo e 22 (12,4%) possuem fundamental incompleto. Quanto à ocupação, 89 (49,3%) possuem trabalho em carteira e 91 (50,7%) trabalham sem carteira ou não trabalham. Em relação a relacionamentos, 111 (61,6%) são casadas ou possuem uma relação estável, 46,6(26%) solteiras e 22,4 (12,4%) não relataram sobre no prontuário. Das 111(61,7%) que possuem parceiro fixo, 54 (70%) parceiros são soropositivos para o HIV, sendo que entre os outros 31 (30%), uma parcela de 22(26%) parceiros não se testam a mais de um ano e 4 (4%) são soronegativos. O serviço está acompanhando atualmente 2 gestantes, que são mulheres soropositivas para o HIV. Considera-se importante a sistematização da assistência a mulher no serviço, capacitando profissionais para lidar conforme as necessidades particulares dessas mulheres e recomendações das políticas públicas de saúde.